

direção à cartilagem trirradiada, formando com a linha base o ângulo  $\alpha$  que está relacionado à profundidade acetabular. **Resultado e discussão:** A US permitiu a identificação das estruturas anatômicas em cães. O gato avaliado com 16 dias apresentou o centro da cabeça femoral parcialmente mineralizado, não permitindo a identificação completa da região da cartilagem trirradiada, corroborando com investigações que relataram a mesma dificuldade em cães com 15 dias. O gato com 26 dias, maior idade avaliada, apresentava o centro de ossificação da cabeça femoral mineralizado, permitindo a identificação do acetábulo, com dificuldade. O valor médio do ângulo  $\alpha$  encontrado ( $62,41^\circ \pm 1,76$ ) foi mais baixo do que o valor médio ( $82,8^\circ$ ) obtido para 566 filhotes de cães. No entanto, aproximou-se ao valor médio em cães da raça Labrador retriever, com ângulo de  $62,8$ . Gatos apresentam acetábulo mais rasos, e consequentemente AN mais baixo, justificando o fato do ângulo  $\alpha$  encontrado neste trabalho apresentar valor mais baixo quando comparado à espécie canina. **Conclusão:** A US é uma técnica viável em gatos domésticos, permitindo a identificação das estruturas anatômicas. O ideal é que ela seja realizada antes dos 16 dias de idade. Os valores do ângulo  $\alpha$  encontrados nos felinos trabalhados foram menores do que o que tem sido observado para a espécie canina.

## 58. ULTRASSONOGRAFIA E COLONOSCOPIA NO DIAGNÓSTICO DE COLITE LINFOPLOSMOCITÁRIA EM UM CÃO: RELATO DE CASO

Ultrasonography and colonoscopy in diagnosis of lymphoplasmacytic colitis in a dog: case report

DE PAULA, T.; GOMES, P. P. R.; FULGÊNCIO, J. Q.; SOUZA, I. P.; SANTOS, A. B.; PIÉREZAN, F.; TORRES, R. C. S.; NEPOMUCENO, A. C.

E-mail: anelise-imagem@ufmg.br

**Introdução:** A colite linfoplasmocitária é a forma mais comum de inflamação do cólon nos caninos. Muitas investigações realizadas têm revelado que a maioria dos cães são de meia-idade e não há predileção por gênero. Os exames de imagem têm sido empregados para a obtenção de uma maior precisão diagnóstica, pois muitas vezes determinam o local, a causa da lesão e gravidade do processo. A ultrassonografia permite a avaliação específica do trato gastrointestinal, identificando alterações na espessura e definição da parede intestinal na motilidade, o tipo de conteúdo presente no lúmen, bem como seu diâmetro, além de ser utilizada

rotineiramente para diferenciação de processos infiltrativos inflamatórios e neoplásicos. A colonoscopia é o método mais adequado para investigação de doenças colorretais, considerada diagnóstica e terapêutica, é um método seguro para obtenção de biópsias. Este trabalho descreve um caso de colite linfoplasmocitária em um cão, diagnosticada pela ultrassonografia e colonoscopia.

**Relato de caso:** Um cão, macho, Dobermann, de 23 meses, foi atendido apresentando diarreia líquida há mais de um mês. O animal não tinha histórico de diarreias anteriores, sempre foi ativo, magro e com dificuldade em ganhar peso. O exame ultrassonográfico revelou intestino delgado com parede normoespessa; e em parede de cólon foram visibilizados múltiplos segmentos focais espessados (variando de  $0,6\text{cm}$  a  $0,9\text{cm}$ ) com perda da estrutura laminar de camadas. O estômago apresentou-se com espessamento mural, porém com manutenção da estratificação e presença de área nodular em parede da região fúndica. Os linfonodos aórticos, ilíacos mediais e mesentéricos estavam aumentados e o maior mediu em torno de  $6\text{ cm}$  de comprimento. Assim, os diferenciais foram processo inflamatório e/ou linfoma, porém a citologia em linfonodo foi inconclusiva. Na colonoscopia, os achados macroscópicos foram evidência de múltiplos folículos umbilicoides em parede de cólon, e no exame histopatológico os fragmentos apresentaram infiltrado inflamatório linfoplasmocitário moderado, com ocasionais neutrófilos. O tratamento com prednisona promoveu melhora clínica. **Discussão e conclusão:** A colite crônica é relevante causa de diarreia em cães. O exame ultrassonográfico permite a observação de alterações que sugerem processo inflamatório crônico, bem como a avaliação dos linfonodos abdominais quanto à forma e ao tamanho. Entretanto, as informações obtidas podem não ser conclusivas, como neste relato, necessitando de complementação por meio de colonoscopia e biópsia.

## 59. USO DA PRESSÃO NEGATIVA E POSITIVA INTRALUMINAL NO DIAGNÓSTICO DE AFECÇÕES TRAQUEOBRÔNQUICAS: RELATO DE CASOS

Positive and negative pressure ventilation in the diagnosis of tracheobronchial diseases: case report

SEBASTIÃO, G. A.; GATTI, G. T.; TIAEN, G.; SELMI, A. L.

E-mail: grasielle.amorim@gmail.com

**Introdução:** O colapso de traqueia é uma doença progressiva, resultante da degeneração dos anéis

traqueais, levando ao colapso dorsoventral e frouxidão da membrana dorsal traqueal. Os animais mais afetados são cães adultos de raças pequenas. Por se tratar de um processo dinâmico, a avaliação com o emprego de radiografia simples frequentemente subestima o colapso de traqueia e pode não permitir o estabelecimento do diagnóstico. Para tanto, faz-se necessário a realização de pressão negativa, que permite a caracterização da localização, extensão e grau do colapso da traqueia. Este trabalho investigou o emprego da pressão negativa intraluminal, atrelada ao exame radiográfico, para o diagnóstico de afecções traqueobrônquicas em três cães. **Relato de caso:** Os animais trabalhados: duas fêmeas, uma Yorkshire terrier com dois anos de idade; uma Pinscher com 12 anos e um macho Spitz alemão, com dois anos de idade, foram atendidos em um hospital-escola, apresentando tosse e engasgos, com piora durante exercício e excitação. Após a anestesia e intubação, tomando cuidado para que o balão inflável estivesse localizado imediatamente caudal à laringe, foi utilizado um Ambu e um manômetro ligados ao tubo endotraqueal para realização de exposições radiográficas em incidência laterolateral, exercendo pressão positiva e negativa. Em um dos pacientes foi diagnosticado colapso de brônquios principais, e nos outros dois foi observado colapso tanto da porção cervicotorácica da traqueia quanto dos brônquios principais. Em dois pacientes, após a realização do procedimento, foi constatada opacificação pulmonar de padrão intersticial em região dorsocaudal, sugerindo edema pulmonar, controlado por meio da administração de furosemida, sem repercussões clínicas. **Discussão e conclusão:** O método de pressão negativa intraluminal promove o colapso em traqueias e brônquios que já perderam a capacidade de manter sua rigidez funcional, visto que a variação normal do lúmen traqueal durante inspiração e expiração, em cães hípidos, pode ser de até 24%, 20% e 18,6%, respectivamente, nas porções cervical, cervicotorácica e torácica da traqueia. A possível opacificação pulmonar sugestiva de edema pode ser explicada por alteração na pressão hidrostática dos vasos ou aumento da permeabilidade dos capilares pulmonares, ou ambos. Ainda que seja um procedimento de maior risco, devido à necessidade de anestesia e intubação, nos três casos apresentados, o método contribuiu para o diagnóstico de colapso de traqueia e brônquios, e a sua associação com pressão positiva possibilitou uma avaliação pré-cirúrgica para colocação de *stent* intraluminal.

## 60. USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA DETERMINAÇÃO DA DENSITOMETRIA ÓSSEA DE JIBOIAS (*BOA CONSTRICTOR*) ADULTAS DE VIDA LIVRE

Use of computed tomography in determining bone density in adult free-ranging common boas (*Boa constrictor*)

SOUZA, J. C. S.; FERNANDES, T. H. T.; BONELLI, M. A.; COSTA, F. S.

E-mail: fabianosellos@hotmail.com

**Introdução:** A determinação da densidade mineral óssea (DMO) serve de parâmetro de normalidade e auxílio no diagnóstico de doenças osteometabólicas. Na Medicina Veterinária há trabalhos em algumas espécies, porém em jiboias o assunto ainda não foi investigado e, portanto, este trabalho foi delineado para determinar a DMO de jiboias adultas, hípidas, de vida livre. **Métodos:** Oito jiboias foram capturadas pelo Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS-PE). Foram avaliadas por meio de exames físico, hematológico e bioquímico. O exame tomográfico (GE HI-SPEED FXI) dos animais sadios permitiu o estabelecimento do valor de atenuação radiográfica do osso trabecular de cinco vértebras do terço médio das serpentes. Os valores foram convertidos em  $\text{mg}/\text{cm}^3$  com uso de um *phantom* e obtidas médias, desvio padrão e intervalo de confiança à 95%. **Resultado e discussão:** A média dos valores da DMO das jiboias foi de  $1261,68 \pm 72,18 \text{mg}/\text{cm}^3$ , valor bastante superior ao encontrado em cães (303,44) e gatos (369,4), expressos em  $\text{mg}/\text{cm}^3$ , e em tartarugas verdes ( $308,9 \pm 52,4$ ;  $284,7 \pm 24,4$ ;  $274,6 \pm 31,5$ ) em Unidades Hounsfield. **Conclusão:** Jiboias adultas, hípidas de vida livre da região metropolitana do Recife possuem valores médios de densidade mineral do osso trabecular de  $1261,68 \pm 72,18 \text{mg}/\text{cm}^3$ .

## 61. USO DE MODALIDADES DE IMAGEM POST MORTEM NA DETECÇÃO DE NEOPLASIA PROSTÁTICA CANINA E SUAS COMPLICAÇÕES: RELATO DE CASO

Post mortem imaging evaluation in canine prostatic neoplasia and its complications: a case report

BARONI, C. O.; MURAMOTO, C.; FERRANTE, B.; SANTOS, I. A.; SANTOS, R. N. P. N.; FONSECA PINTO, A. C. B. C.

E-mail: carinaouti@gmail.com

**Introdução:** Dentre as neoplasias prostáticas malignas em cães destaca-se o carcinoma prostático, tumor